**Contos de Belatona – Alguém à espera**

**Em *Oxens as pessoas passaram a viver de maneira mais fácil e de modo mais alegre. O antigo havia sido derrotado em uma operação liderada por Tinodr, o Grande Urso. Nessa operação, nomes tão importantes quanto de Tinodr estiveram em ação, como os de Giakri, Althea, Feingr e Leugim. Um grupo de aventureiros se conheceu dentro de Oxens, um dia antes de o orfanato ter sido incendiado, a mando de lorde Brandon, o Gordo.***

***Após a queda de Brandon, Tinodr ordenou que aqueles que concordassem com as atitudes do antigo lorde fossem imediatamente retirados da cidade. Fez de Oxens um lugar amigo dos elfos e daqueles que seguem a justiça acima de tudo. Jurou em praça pública jamais ser injusto e jamais tratar outra criatura de maneira próxima da que Brandon fazia.***

***Os aventureiros foram considerados protetores da cidade e heróis de batalha, ganhando riquezas e moradia fixa na cidade, onde passavam a maior parte de seus dias. Sampson, o bardo da cidade, foi responsável pelas melhores canções a respeito da operação da resistência e foi consagrado mestre das artes, responsável então por organizar eventos festivos da cidade. Sempre que surgia um tempinho, ele sugeria vários eventos para lorde Tinodr.***

***Após o início dos ataques contra Brandon, a esposa de lorde Berger não fora mais vista aos arredores de Oxens. Boatos sugerem que ela tenha retornado ao seu lar em Arbor Volantes, junto de Berger.***

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Os dias passavam em Oxens de forma agradável, pelo menos o mais agradável possível. Algumas pessoas ruins ainda entravam na cidade, porém aqueles mais carrascos que odiavam elfos jamais tentaram entrar na cidade novamente. Uma estrada que ligava Oxens até Asitaesi foi criada e por ela muitas carroças passavam todos os dias. Os elfos passaram a criar armas e utensílios para os humanos e os humanos passaram a prover Asitaesi de comidas e ferramentas para deixar a cidade mais segura e mais moderna. Tinodr e Shandalar criaram um mini conselho de elfos e humanos para cuidarem dos acordos entre as duas cidades. Muitas idéias boas vinham destas reuniões e Oxens começou a tomar a dianteira no progresso no país de Belatona.

Emrys aparecia em Asitaesi pela manhã e pela noite já não era mais visto na cidade. Isso ocorreu várias vezes desde a queda de Brandon. Quando Shandalar o interrogava sobre onde estaria indo, respondia apenas com meias verdades e charadas que irritavam a elfa. O fato incontestável é que Myrdin sempre arranjava um tempo de visitar Haylor e a presenteava com brinquedos curiosos, como mapas, livros antigos e até mesmo armas. Os dias de Haylor eram agitados e divididos entre exercícios físicos dignos de um soldado elfo a estudos profundos mestrados por Myrdin. Por mais nova que fosse Haylor demonstrava uma postura muito madura. Sabia se portar diante de pessoas importantes e sabia muito bem medir suas palavras em uma discussão mais acalorada. Raramente levantava sua voz para provar um ponto, pois fazia isso de modo sutil e muito bem elaborado, apenas usando sua inteligência.

Em um dia, Myrdin chegou à Asitaesi e foi logo procurar por Haylor e Krestell. Disse que havia sonhado com uma enorme montanha e que viu Haylor e Krestell derrotando um grande inimigo coberto de fogo. Estava preocupado de que aquele sonho não era literal, mas sim uma mensagem vinda de outra dimensão para ele. Pediu para que Krestell não saísse mais do lado de Haylor e que a menina obedecesse sempre sua ama, não importasse a ordem. Partiu então pelo mundo, fazendo agora duas semanas que não retornava. Haylor e Krestell preocupadas com o sumiço do mago pediram ajuda para Shandalar. Esta atendeu ao pedido das duas mulheres e na reunião semanal do conselho conversou com Tinodr, este prometeu ajudar.

Tinodr reuniu os heróis e explicou a situação que Haylor e Krestell comunicaram e pediu para que encontrassem as duas em uma reunião de emergência às margens de um rio, em um acampamento élfico dentro da floresta. Esse acampamento foi construído como um refúgio de Shandalar, um lugar aonde ela ia para fugir das questões burocráticas de Asitaesi.

Chegando ao acampamento, cearam juntos e conversaram durante horas sobre o sumiço de Myrdin. Em torno de 23h Haylor sugere que uma noite de sono seria de grande ajuda para todos.

Ao amanhecer, uma equipe de soldados de Asitaesi chegou para dar noticias sobre Myrdin. Um homem de uma pequena cidade a uns três dias de distância de Asitaesi disse ter visto alguém com as características físicas de Myrdin, disse que ele estava na velha taverna da cidade conversando com muitas pessoas e fazendo alguns truques de mágica para entreter os presentes. Em uma dessas ocasiões, o homem se aproximou de Myrdin e ouviu-o perguntar a um homem sobre um cristal. O homem disse saber onde esse cristal estava escondido e fez um acordo com Myrdin de encontrá-lo juntos. O fato é que Myrdin e o homem ainda não haviam retornado. O informante disse que sabe onde eles foram, porém só ajudaria os elfos se recebesse uma boa quantia de ouro para tal.